

**COLETA DE SÊMEN POST MORTEM DE ARARA CANINDÉ (Ara ararauna)**

**Autor(es):** SILVA, Janaína Madruga; CUNHA, Samuel Kabke da; CORCINI, Carine Dahl; VALERA JUNIOR, Antônio Sérgio; VALENTE, Ana Luísa Schifino; BONGALHARDO, Denise Calisto

**Apresentador:** Janaína Madruga Silva

**Orientador:** Denise Calisto Bongalhardo

**Revisor 1:** Elisa Caroline da Silva Santos

**Revisor 2:** Ana Paula Nunes

**Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

**Resumo:**

As araras são os maiores representantes da família Psittacidae, muitas encontram-se ameaçadas de extinção, devido principalmente ao tráfico ilegal e à destruição de hábitat. A arara Canindé (Ara ararauna) é uma das espécies mais conhecidas, possui o bico preto e uma plumagem caracterizada pelo azul do dorso e pelo amarelo do ventre. A reprodução ocorre a cada dois anos e a época reprodutiva compreende os meses de agosto à janeiro. São encontradas desde a América Central até o sudeste do Brasil, Bolívia e Paraguai. Em dezembro de 2008, um indivíduo adulto macho desta espécie foi levado já morto ao Núcleo de Reabilitação da Fauna Silvestre e Centro de Triagem de Animais Silvestres da Universidade Federal de Pelotas para necropsia. Os objetivos do presente trabalho foram testar uma metodologia para coleta de sêmen post-mortem de aves silvestres, avaliar motilidade espermática, visando a criopreservação, e comparar diferentes colorações para estudo da morfologia dos espermatozoides. O sêmen foi obtido utilizando-se técnica para coleta de animais de laboratório; os testículos e ductos deferentes foram removidos, colocados em placa de Petry, seccionados e imersos em diluente de Lake para que ocorresse a suspensão dos espermatozoides. Para verificação da motilidade, uma gota de 10 µl da solução foi colocada em lâmina e observada ao microscópio ótico. Para morfologia, foram feitos vários esfregaços da solução; após a secagem as lâminas foram coradas com Eosina 3%, Orceína 1%, Giemsa 10%, Coomassie Blue ou Eosina-Nigrosina. A metodologia utilizada para coleta de sêmen foi eficaz para a recuperação de espermatozoides, entretanto observou-se uma baixa concentração espermática e a presença de grande quantidade de células sanguíneas. A motilidade também foi baixa (menor que 1%), provavelmente devido ao tempo transcorrido entre a morte da ave e a coleta de sêmen. Quanto à morfologia, somente a coloração de Eosina 3% evidenciou com clareza as células, que apresentaram conformação típica de espermatozoides de aves, cabeça alongada e filamentosas. Assim concluímos que dentre as colorações testadas a Eosina 3% foi a de melhor resultado e que a técnica utilizada para coleta seminal foi eficiente, porém necessita ser aprimorada, sendo recomendado sua realização o mais rápido possível após o óbito, visando maior obtenção de células móveis, o que poderá propiciar a construção de um banco de germoplasma de aves silvestres na UFPel, enfatizando a importância deste trabalho.